

ESMOLAS E ESCRÚPULOS

Data: 13/01/69 - Ocasão: Festival de Shankranti - Local: Prasanthi Nilayam

A partir deste dia do Trópico de Capricórnio, *Makara Shamkramana*, como é chamado, o sol parece se mover do Sul para o Norte, e assim, o dia de Solstício de Verão é celebrado, há muito tempo, como um festival auspicioso. Mas, vocês devem estar preocupados mais com a sua própria jornada, que está mais próxima do fim com cada nascer do sol. Vocês estão envolvidos numa incessante luta com o sol, para sobreviver ao ataque violento do tempo que ele mede com seus passos. Vocês aspiram escapar das conseqüências do nascimento e da morte. Desejam paz e contentamento; para isto têm que purificar a mente, tão efetivamente que ela seja quase eliminada. Isto somente é possível quando vocês se identificam com o Eu Superior (*Atma*), ao invés do corpo, que é o invólucro do *Atma*, recebido como recompensa por nossas atividades da mente e do corpo. Quando vocês vivem na consciência do Eu Superior onipresente, vocês vivem em amor, amor fluindo e jorrando em vocês e através de vocês e de todos.

Toda manhã, assim que vocês se levantarem da cama, façam a si mesmos as seguintes perguntas: "Para que propósito eu vim para este mundo? Qual a tarefa designada para mim? Qual o triunfo para o qual esta luta está me preparando? Qual a grande vitória para a qual eu tenho que me empenhar?" Vocês devem ter assistido desfiles de carros alegóricos nos grandes centros de peregrinação. As colossais carruagens do templo estarão esplendidamente decoradas com bandeiras e guirlandas; grupos de homens fortes puxarão as carruagens ao longo dos extensos caminhos em direção à música das trombetas e búzios; acrobatas, grupos de dançarinos, cantores, menestréis, todos o antecedem e se somam à alegria da ocasião. Milhares de pessoas se aglomeram ao redor dos carros sagrados e ao longo das ruas. Suas atenções estão naturalmente inclinadas aos divertimentos proporcionados, mas eles se sentem mais felizes somente quando juntarem suas mãos em prece e reverenciarem a imagem colocada na carruagem. Todo o resto é secundário, para alguns até mesmo irrelevante. Assim, também no processo da vida, o corpo é a carruagem, a Eu Superior é o Ídolo colocado nessa carruagem. Ganho e perda, riso e choro, doença e cura, e todas as várias acrobacias da vida diária são secundárias à adoração a Deus, à realização do Eu Superior.

Somente o Desejo Ardente e a Ânsia Ganham a Graça de Deus

O corpo é a carruagem; o intelecto (*buddhi*) é o cocheiro; os desejos são os caminhos através dos quais o corpo é puxado pelo laço dos apegos sensoriais; a liberação (*moksha*) é a meta; o Divino primordial todo-imanente é o Mestre da carruagem. O carro que vocês levam consigo tem que ser tratado deste modo. Ao invés disso, os homens estão desenfreadamente se movendo em círculos, em fatigantes círculos, do nascimento à morte, arrastados por desejos ou empurrados por necessidades. Nenhum marco é cruzado na estrada do peregrino; pontes não são transpostas; nenhum progresso é registrado. O verdadeiro processo da jornada é ignorado.

Vocês podem dizer que o progresso só é possível através da Minha Graça; mas, apesar de Meu Coração ser mole como manteiga, ele somente se derrete quando há algum fervor em sua oração. A menos que vocês façam algum esforço disciplinado, alguma prática espiritual, a Graça não pode descer sobre vocês. O anelo, a ânsia do objetivo não realizado derrete Meu Coração. Esta é a aflição que ganha a Graça. Não importa a quantos *Navartris* e *Shivartris* vocês possam estar presentes neste lugar, a menos que iluminem seus corações e façam-no brilhar de forma clara e pura, ele estará envolvido na escuridão, imerso somente na noite (*ratri*).

A disciplina espiritual (*sadhana*) deve torná-los calmos, tranqüilos, estáveis, equilibrados. Façam sua mente tão fria e confortante como a luz da lua, pois a Lua é a deidade que mantém o controle sobre a mente. Sejam calmos no falar e nas suas respostas à maldade, à crítica e ao elogio. Vocês reclamam que os outros estão atrapalhando sua equanimidade; mas vocês não sabem que embora suas línguas não falem, seus pensamentos podem perturbar a equanimidade dos que estão à sua volta.

Uma Pessoa Firme no Desapego Está Sempre Contente

Desapego, Fé e Amor - estes são os pilares sobre os quais a paz repousa. Dentre estes, a fé é crucial, porque, sem ela, a disciplina espiritual é um ritual inútil. Só o desapego pode tornar a disciplina espiritual efetiva, e o amor conduz rapidamente a Deus. A fé apazigua a agonia da separação de Deus; o desapego canaliza a fé ao longo do caminho de Deus, o amor ilumina o caminho. Deus concederá o que vocês necessitam e merecem; não é necessário pedir, não há razão para reclamar. Sejam alegres. Nada pode acontecer contra a vontade d'Ele.

Eu me lembro de Karna. Em seus últimos momentos, ele pediu ao Senhor apenas uma bênção: "Eu não me importo se você me condena a nascer, a encarar a morte em um ciclo infinito; somente me abençoe, que em todas as minhas muitas vidas, eu não seja obrigado a ficar diante de alguém, com a mão estendida suplicando, 'Dê-me'; e abençoa-me também, que em todas as minhas vidas, eu não seja obrigado a mandar embora um suplicante com a palavra 'Não'. Não deixe que estas duas palavras, 'Dar' e 'não' saiam de minha boca." Uma pessoa firme no sacrifício e no autocontrole nunca dirá 'dê-me' e nunca poderá ouvir a palavra 'não', pois estará sempre contente, sempre satisfeito.

Vivekananda uma vez foi perguntado por um crítico cínico, porque ele exibia sua renúncia através da túnica ocre. Ele respondeu: "Isto não é exibição, é uma proteção. Eu estou usando a túnica ocre porque vendo isto ninguém se aproximará de mim por esmolas ou ajuda financeira. E assim, aquela palavra 'Não' que eu sou adverso a pronunciar não precisa ser falada por mim. Ao sinal desta túnica, somente os que buscam a salvação virão para perto de mim; para eles, eu tenho o suficiente para dar. Eu fico comovido quando pessoas aflitas se aproximam; mas, eu não tenho dinheiro para dar a elas. Esta vestimenta me ajuda a escapar destas dolorosas situações." Vocês devem ajustar suas vidas de modo que estas duas palavras não sejam usadas por vocês, enquanto viverem.

Nenhum Pássaro ou Animal é Para Ser Desprezado

Não aflijam, nem sejam causa de aflição. A verdadeira personificação de Deus (*Ananda*) está em vocês, assim como nos outros e em tudo o mais. Apesar da multiplicidade de recipientes, o conteúdo é o mesmo. Este é o princípio de *Sath*, *Chit* e *Ananda* (ser, consciência, bem-aventurança). O menor átomo, a maior estrela – ambos são basicamente um. Tudo é, em verdade, Divino (*Brahma*). Vocês lêem em livros sagrados que *Vishnu* (Deus engajado na Preservação, Proteção e Sustentação do Universo) tem como seu veículo a águia (*Garuda*); que *Shiva* (Deus engajado na Fusão, Desintegração e Destruição do Universo) tem o touro (*Nandhi*) como seu veículo; que *Brahma* (Deus engajado no Aparecimento, Evolução e Criação do Universo) é levado por um cisne (*Hamsa*); *Subramanya* (o general do exército divino) é levado por um pavão; *Shani* (a forma de Deus que dirige as influências saturninas) tem o corvo como seu veículo. *Ganesha* (a forma de Deus que ajuda na superação de obstáculos) é levado por um rato, apesar de ser estupendamente corpulento e ter a cabeça de um elefante! Isto não significa que os Deuses estão desamparados sem estes animais e pássaros como instrumentos de locomoção. Isto somente revela que nenhum pássaro ou animal pode ser desprezado; pois o Divino está usando cada um deles como Seu veículo. Visto como corpo todos são distintos; vistos como a personificação, *Brahma*, todos são Um.

Vejam a Unidade nos Ensinamentos de Todas as Religiões

O esforço espiritual revelará a vocês esta identidade. Mas, sejam cuidadosos; a disciplina espiritual pode fomentar até mesmo o orgulho e a inveja, como um subproduto do progresso. Vocês calculam o quanto e por quanto tempo praticam a disciplina espiritual e são tentados a menosprezar o outro, cujo registro é inferior. Vocês são orgulhosos de terem escrito o nome de Sai dez milhões de vezes; vocês falam sobre isto quando tem uma chance, assim os outros podem admirar a sua fé e firmeza, mas não são os milhões que contam; é a pureza da mente que resulta da verdadeira concentração no nome. Sua prática espiritual deve evitar tornar-se como água escoando de uma fonte em uma cesta de taquara! Você não consegue ficar com a água, independentemente de quantas vezes vocês desçam e subam a cesta. Cada mau hábito é um buraco no balde. Mantenham o coração puro, mantenham-no inteiro.

Todas as religiões exortam o homem a limpar o coração da malícia, ganância, ódio e raiva. Todas as religiões defendem a dádiva da Graça como recompensa pelo sucesso neste processo de limpeza. Idéias de superioridade e inferioridade surgem somente em um coração corrompido pelo egoísmo. Se alguém argumenta que é mais elevado ou que sua religião é mais sagrada, prova que perdeu a verdadeira essência de sua fé. Folhas, flores, frutos - estes podem ser peculiares a cada espécie; mas prestem atenção ao tronco e encontrarão a similaridade aparecendo. A disciplina espiritual, da mesma forma, revelará a unidade nos ensinamentos fundamentais de todas as religiões. É um caminho árduo, é claro; mas é um caminho que cada um tem que trilhar agora ou mais tarde.

Os Sinais de Sucesso na Meditação

Havia um homem que clamou pela liberação por um modo fácil. Ele se aproximou de um *Guru* e perguntou qual o meio mais rápido de alcançá-la. "Conheça a você mesmo," disse o *Guru*. "Ó, isto eu sei. Eu sou, agora mesmo, seu discípulo. Assim eu tenho a liberação que eu quero?" perguntou o

homem; mas o Guru disse que a liberação não era tão simples como aquilo tudo. "Ele estava", prosseguiu o *Guru*, "Por detrás e além do corpo, manipulando os sentidos, a inteligência, o ego, ele era o *Atma*, na verdadeira essência dos cinco corpos - o alimento ou corpo físico (*Anamaya*), o corpo vital ou centro nervoso (*Pranamaya*), o corpo mental, centro da imaginação, das relações simbólicas (*Manomaya*), o centro da inteligência, base da razão e da lógica (*Vijnanamaya*) e centro da intuição, baseado na experiência, o centro da felicidade (*Anandamaya*)". O *Guru*, entretanto, deu-lhe uma prescrição condensada: "Repita o nome de Deus, de coração, ansiando por visualizá-lo. Se você se lembrar continuamente de Deus como sendo seu mais íntimo Ser, esta consciência virá a você em um momento, através da Sua Graça." O homem recuou a isto; ele indagou se não podia empregar alguém para a fazer a repetição por ele! O *Guru*, respondeu: "Você emprega alguém para comer ou dormir em seu lugar? Quando você fica doente você arranja alguém para engolir o medicamento ou tomar a injeção?"

Vocês sentam em meditação por dez minutos após os cantos devocionais da tarde; até aqui, muito bem. Mas, deixe-me perguntar, quando se levantam após os dez minutos e se colocam em movimento, vocês vêem todo mundo em uma luz mais clara, como se dotados com a Divindade? Se não, a meditação é uma perda de tempo. Vocês amam mais, falam menos, servem aos outros de forma mais sincera? Estes são os sinais de sucesso na meditação. Seu progresso precisa ser autenticado pelo seu caráter e comportamento. A meditação precisa transmutar suas atitudes para com os seres e objetos; do contrário, é uma falácia. Mesmo um bloco de pedra irá através da ação do sol e da chuva, aquecer e esfriar, desintegrar em lodo e se tornar alimento para uma árvore. Mesmo o mais duro coração pode ser amolecido, assim o Divino pode brotar nele.

Vocês vêm para Prasanthi Nilayam, como carros vão a uma oficina. Vocês precisam sair com uma nova pintura, com todos os parafusos e porcas defeituosos trocados, com o motor limpo e recondicionado, todas as partes novas em folha, bonitas, livres de problemas, em perfeito estado, pronto para percorrer a jornada que se encontra à frente. Cada mau hábito tem que ser substituído por um bom hábito, nenhum traço de vício pode ser permitido que persista, o coração precisa ser esvaziado de todo o egoísmo. Este é o fruto que vocês devem conquistar desta peregrinação. Deixem que esta seja a sua determinação neste festival de *Utarayana*.